



Município de Vinhais

CARTA EDUCATIVA

- ELEMENTOS ADICIONAIS**
- ACTUALIZAÇÃO DE DADOS**
- REFORMULAÇÃO DAS PROPOSTAS DE REORDENAMENTO EDUCATIVO**

Vinhais, Fevereiro de 2010

I - ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO, ADICIONAIS À CARTA EDUCATIVA

I.1 - Desenvolvimento Urbano

O concelho de Vinhais, como já foi referido neste estudo, é um concelho predominantemente rural. Das 35 freguesias que o compõem, apenas a freguesia de Vinhais tem características semi-urbanas, uma vez que apresentava, em 2001, um efectivo populacional de 2382 pessoas.

Relativamente aos movimentos demográficos tem-se verificado que a freguesia de Vinhais é a única que apresenta um crescimento populacional, o que indica que nos últimos anos se fixaram mais famílias na sede de concelho à custa da perda populacional verificada nas freguesias rurais.

Este facto deve-se a uma mudança profunda ao nível dos sectores de actividade observada entre a década de 1991 e 2001, passando de um concelho onde predominava o sector agrícola para um sector predominantemente terciário, como se pode ver nos quadros 10 e 11, nas páginas 38 e 39 da Carta Educativa. É notório o aumento de serviços na sede de concelho, nomeadamente serviços ligados à contabilidade, seguros, bancos, engenharia civil entre outros. Ao nível do comércio verificou-se entre as duas décadas em análise (1991 e 2001), uma diversificação com a introdução de novos produtos comerciais, principalmente no que concerne a equipamentos informáticos e telecomunicações.

Relativamente aos equipamentos sociais e infra-estruturas, houve igualmente um aumento significativo de equipamentos nomeadamente ao nível do desporto e lazer, com o complexo desportivo composto por piscinas cobertas e descobertas, campo de jogos e ginásio, ao nível da cultura, com o pavilhão multi-usos, parque de exposições e recinto de espectáculos ao ar livre.

No que se refere à área edificada, se fizermos uma análise das várias freguesias rurais do concelho, podemos observar que em alguns casos houve um aumento significativo tanto ao nível de edifícios como de alojamentos familiares enquanto noutras freguesias se verifica uma nítida estagnação. Entre o ano de 1991 e 2001 o concelho de Vinhais teve uma variação de alojamentos familiares que ronda os 15 %, no entanto é de salientar que na sede de concelho, teve um aumento de cerca de 32 %.

I. 2 - Acessibilidades e transportes.

Dadas as características geofísicas do concelho, as vias de comunicação têm constituído um problema estrutural para o crescimento da economia do concelho. Apesar de se ter verificado nos últimos anos um enorme esforço da autarquia, para melhoria de toda a rede viária dentro território concelhio, com um grande investimento em obras de beneficiação, continuam alguns problemas de ligação ao exterior, nomeadamente aos grandes centros, nacionais e internacionais.

O Concelho de Vinhais, à semelhança de outros concelhos situados nas zonas do interior Norte, e devido às suas características geográficas, apresenta alguns problemas de acessibilidades tanto a nível do território concelhio como de interligação com o exterior. Estes estrangulamentos surgem, em parte, devido à morfologia do solo e, por outro lado, ao fraco investimento em infra-estruturas, que se verifica nesta região do país. A sede de concelho dista cerca de 30 Km do Itinerário Principal (IP4) de ligação à rede nacional e cerca de 40 Km à Auto-Estrada (Pereiro –Espanha) com ligação à Europa.

As principais vias rodoviárias que servem o concelho são as seguintes:

-**EN 103:** faz a ligação da sede de concelho a Bragança e à IP4, e, a sul, faz a ligação com Chaves, Mirandela e Valpaços;

-**EN 308:** faz a ligação do concelho a Espanha e, actualmente, a Bragança (via Mofreita). Esta estrada faz também a ligação do cruzamento dos Salgueiros a Penso, troço que se encontra incompleto, uma vez que se previa a ligação a Chaves, pela zona de Lomba.

- **EN 316:** Faz a ligação de Vinhais a Bragança, pela zona Sul do concelho.

-**EN 206:** Liga o concelho a Bragança e a Macedo de Cavaleiros, passando pelas Freguesias de Edrosa, Penhas Junta e Agrochão.

As restantes vias dentro do território concelhio são estradas municipais que asseguram as ligações a todas as localidades. Recentemente a Câmara Municipal executou obras em alguns troços o que contribuiu para qualificar as vias rodoviárias do concelho, como o troço Moimenta - Bragança, Vilar de Ossos - Cruzamento EN316, Vila Boa – Cruzamento EN316, o troço Pinheiro Novo – Cisterna e a construção da Ponte de Vale de Armeiro.

Apesar de todas as melhorias que têm vindo a ser efectuadas, existem, no entanto, vias cujo pavimento se encontra muito danificado, como é o caso do troço da EN 316 que liga a sede de concelho à zona situada a Sul do Tuela e ao concelho de Macedo de Cavaleiros.

Rede de Transportes

No que se refere ao transporte público de passageiros existem no concelho duas empresas de camionagem.

A rede concessionada à empresa **Rodonorte** abrange as seguintes carreiras de serviço público:

- **Concelhias:** Vinhais - Santalha
Vinhais - Moimenta
- **Intra - Concelhias:** Vinhais – Bragança

A rede concessionada à empresa **Auto - Viação do Tâmega** abrange as seguintes carreiras de serviço público:

- **Concelhias:** Vinhais – Rebordelo
- **Intra - Concelhias:** Vinhais - Chaves

O transporte de passageiros dentro do concelho é também assegurado pelos circuitos de transportes escolares, sendo efectuado apenas nos períodos lectivos. Esses circuitos são os seguintes:

- Vinhais – Passos;**
- Vinhais – Moimenta;**
- Vinhais – Ervedosa;**
- Vinhais - Nuzedo de Baixo**

I. 3 - Caracterização dos Transportes Escolares

Como já foi referido na carta educativa, um dos problemas do concelho reside nas acessibilidades e transportes, verificando-se em muitas zonas a inexistência de transporte público de passageiros. Deste modo, e dada a dispersão geográfica das crianças, a autarquia tem que proceder à criação de circuitos específicos para o transporte escolar. No ano lectivo 2007/2008 foram adjudicados 22 circuitos de transporte escolar para o 1.º ciclo, e 35 circuitos para o 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, e, apesar de não ser obrigatório, esta autarquia adjudicou ainda 9 circuitos para a frequência da educação pré-escolar. Assim, para o funcionamento do ano lectivo

anterior foram necessários 66 circuitos específicos para o transporte dos alunos dos vários níveis de ensino.

Estes circuitos caracterizam-se, na sua maioria, por pequenos trajectos que transportam as crianças, ou para a escola mais próxima, sendo alunos do 1.º ciclo e pré-escolar, ou para os cruzamentos das estradas nacionais, no caso do 2.º, 3.º ciclos e secundário, locais que servem de interface para acederem ao transporte público de passageiros ou ao transporte municipal.

2- FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES DO MUNICÍPIO

2.1 – Fragilidades

Demografia:

- Declínio demográfico;
- Saldo Fisiológico Negativo / Decréscimo acentuado da taxa de natalidade;
- Despovoamento Progressivo;
- Saldo Migratório Negativo;
- Envelhecimento Populacional.

Educação/ Formação

- Graves problemas de alfabetização;
- Taxa de insucesso escolar bastante elevadas;
- Abandono escolar nomeadamente ao nível do Ensino Secundário;
- Ausência de escolas profissionais no concelho;
- Fraca qualificação profissional;
- Fraco investimento das famílias na formação pessoal e no acesso a bens culturais, nomeadamente ao nível das novas tecnologias.
- Isolamento social e cultural

Emprego e Formação:

- Elevada taxa de desemprego no concelho, no ano 2001 o concelho apresentava uma taxa de desemprego na ordem dos 12, 5%, muito superior quer à taxa de desemprego da região norte quer à taxa a nível nacional ambas com (6,8%);
- A população desempregada vive essencialmente a cargo da família e do subsídio de desemprego;

- A taxa de desemprego no concelho afecta sobretudo as camadas mais jovens, essencialmente quem procura um novo emprego;
- Maior incidência de desemprego feminino;
- Fraca aposta no tecido empresarial;
- Falta de iniciativa privada;

Acessibilidades

Dadas as características geofísicas do concelho, as vias de comunicação têm constituído um problema estrutural para o crescimento da economia do concelho. Apesar de se ter verificado nos últimos anos um enorme esforço da autarquia, para melhoria de toda a rede viária dentro território concelhio, com um grande investimento em obras de beneficiação, continuam alguns problemas de ligação ao exterior, nomeadamente aos grandes centros, nacionais e internacionais.

2.2 - Potencialidades do Município

- Concelho que se distingue pela sua riqueza em termos paisagísticos, possuindo uma enorme diversidade de flora e fauna, estando, uma grande área do concelho, integrado no **Parque Natural e Montesinho**;
- Certificação e promoção de produtos autóctones como o fumeiro e a castanha, e tipicidade gastronómica, responsáveis pelos dois grandes certames da Região: **Feira do Fumeiro e Rural Castanea**;
- Criação de infra-estruturas basilares à promoção e desenvolvimento do turismo de natureza e turismo rural como a criação do **Parque Biológico e a Hospedaria do Parque**, projectos que se encontram em fase de conclusão e que constituirão uma oferta única na Região, com a possibilidade de desenvolvimento de acções de intercambio entre escolas e outras instituições;
- Existência do **Espaço Internet**, cuja frequência de crianças e jovens em idade escolar tem sido muito elevada, cursos
- Melhoria da oferta de espaços de lazer e cultura, como o **Parque Verde da Vila** com zonas de lazer destinadas à família e à prática de desporto ao ar livre, projecto que se encontra em fase de construção;
- Aposta nas **energias renováveis**: hídrica, eólica e bio massa.

3 - LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO

- Requalificação do parque escolar melhorando as condições de ensino/aprendizagem e rentabilizando os recursos físicos e humanos existentes;
- Implementação de cursos de Formação e Educação de Adultos (EFA). Existe uma percentagem alta de abandono escolar, com maior incidência a partir do 10.º Ano, facto que se deve ao desajuste entre a oferta e a procura educativa/formativa. Para o efeito, pretende-se criar um leque de ofertas adequadas às expectativas dos formandos e às necessidades do contexto sócio-económico local;
- Promoção de acções conjuntas entre as várias entidades locais que contribuam para a melhoria das competências pessoais e a plena inserção escolar e social;
- Melhoria ao nível dos equipamentos lúdico-pedagógicos que possibilitem o acesso a novas aprendizagens como Biblioteca e Ludoteca através do recurso às tecnologias de informação e comunicação;
- Diminuição do isolamento, facilitando o processo de socialização e procurando que as crianças e jovens deste concelho ultrapassem os limites sociais da família/comunidade proporcionando-lhe novas redes de interacção;
- Adequação e modernização dos recursos educativos. As escolas de acolhimento deverão obedecer à modernização e adequação do parque escolar às necessidades actuais de ensino nomeadamente às novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Reorganização da rede de transportes escolares, gestão de refeitórios e acção social escolar.
- Valorização e promoção dos saberes locais;

II – ANÁLISE DA DEMOGRAFIA ESCOLAR – ACTUALIZAÇÃO DE DADOS

II.1 - ANÁLISE DA DEMOGRAFIA ESCOLAR NOS ÚLTIMOS 4 ANOS.

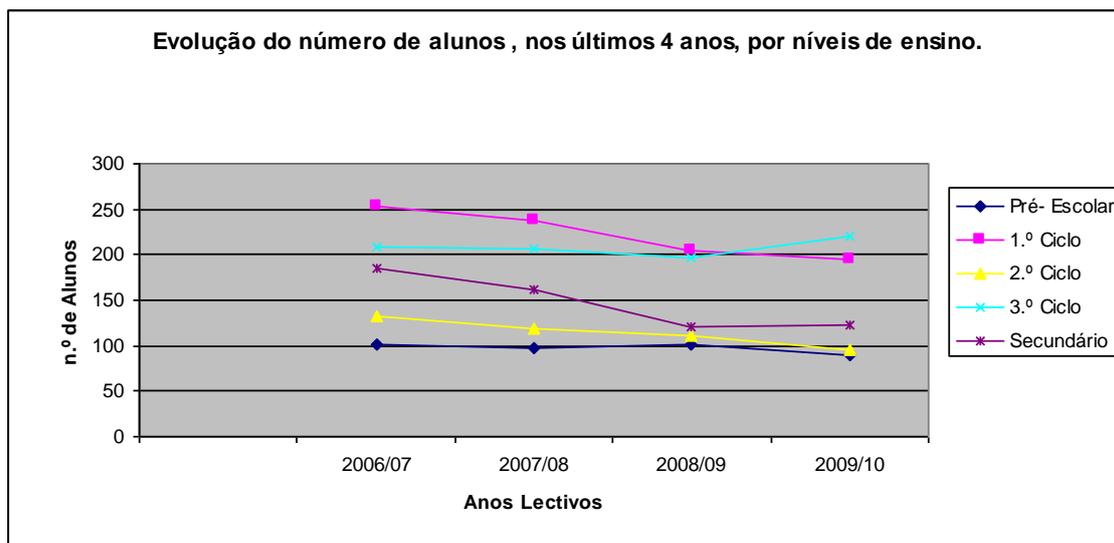
A carta Educativa, aprovada em Abril de 2006, contém informação sobre a população escolar do concelho de Vinhais, até ao ano lectivo 2005/06, bem como a sua distribuição pelos vários estabelecimentos de ensino e graus de escolaridade. Neste trabalho apresentamos o número de alunos, desde o ano lectivo 2006/2007.

Quadro 1 - Frequência do número de alunos entre os anos lectivos 2006/07 e 2009/10.

NÚMERO DE ALUNOS, POR ANO LECTIVO E NÍVEIS DE ENSINO				
NÍVEIS DE ENSINO	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Pré-Escolar	102	98	102	90
I.º Ciclo	253	238	204	194
2.º Ciclo	132	118	112	95
3.º Ciclo	208	207	197	220
Secundário	185	162	121	122
Total	880	823	736	721

Com base neste quadro verificamos que persiste a diminuição do número de alunos em quase todos os níveis de ensino. Este decréscimo é mais acentuado no 2.º ciclo e no secundário, com uma queda de cerca de 28% e 34% respectivamente. O 3.º Ciclo é o nível de ensino que apresenta uma estabilização do número de alunos ao longo dos 4 anos lectivos, verificando-se até um ligeiro aumento entre o ano 2006/07 e o ano 2008/2009. No total da população escolar verifica-se uma diminuição de alunos em cerca de 18%, entre o ano lectivo 2006/07 e o ano lectivo 2009/10.

Evolução da população escolar, nos últimos três anos, em todos os níveis de Ensino.



O decréscimo do número de alunos é visível nos vários níveis de ensino, excepto no 3.º ciclo, onde se verificou uma ligeira subida.

2 – Análise dos Índices de Ocupação dos Estabelecimentos:

No que se refere à Educação Pré-escolar e ao 1.º Ciclo verificam-se taxas de ocupação bastante baixas, como se pode observar nos quadros seguintes, cuja a análise se baseia nos dados referentes ao ano lectivo 2009/2010.

Taxas de Ocupação por níveis de ensino no ano lectivo 2009/2010

Pré – Escolar		1.º Ciclo		2.º, 3.º ciclos + Secundário	
Capacidade Instalada	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Taxa de Ocupação
225	40%	625	31%	500	87%

Como podemos verificar, existe uma taxa de ocupação bastante baixa no Pré-Escolar e no 1.º ciclo, sendo mais acentuada neste último. A Escola D. Afonso III regista uma taxa de ocupação alta que se fica a dever à integração do 2.º ciclo nas instalações da mesma.

III - PROPOSTA DE REORDENAMENTO

(Reformulada em Março de 2009)

Verificando-se uma diminuição acentuada e gradual do número de crianças em idade escolar, a autarquia pretende, num futuro próximo, concentrar todas as crianças do 1.º ciclo em dois apenas 2 estabelecimentos de ensino: EB1 de Rebordelo e Centro Escolar de Vinhais.

Estes estabelecimentos de ensinos assumirão a seguinte hierarquização:

I.º Centro Escolar de Vinhais

Esta escola, para além de todos os alunos agregados na 1.ª fase de reordenamento escolar (ano lectivo 2005/07) irá concentrar os alunos provenientes da Escola de Penhas Juntas, prevendo-se a seguinte evolução do número de alunos:

CENTRO ESCOLAR DE VINHAIS

ANO LECTIVO 2009/10					
1.º ano	2.ºano	3.º ano	4.º ano	Total de Alunos	N.º Turmas
27	35	35	57	151	8 /9
ANO LECTIVO 2010/11					
1.º ano	2.ºano	3.º ano	4.º ano	Total de Alunos	N.º Turmas
39	27	35	35	136	7 /8
ANO LECTIVO 2011/12					
1.º ano	2.ºano	3.º ano	4.º ano	Total de Alunos	N.º Turmas
27	27	35	35	149	8 /9

Intervenção Necessária

Na proposta apresentada anteriormente constava a intenção de, a curto prazo, transformar a Escola Secundária num centro Escolar que integrasse todos os níveis de ensino. No entanto, depois de analisadas as condições tanto ao nível da parte edificada como da própria localização e estrutura física com desníveis acentuados entre os blocos cujo acesso não é apropriado a crianças da faixa etária em causa.

Assim a autarquia propõe a **construção de raiz de um Centro Escolar** que responda adequadamente a todos os requisitos que actualmente se exige de uma escola a tempo inteiro, com todas as condições de conforto, segurança e salubridade.

Uma vês que este centro escolar vai integrar as crianças da Educação Pré-escolar e 1.º ciclo, prevê-se uma capacidade para 9 turmas para o ensino do 1.º ciclo e 2 a 3 turmas para o Jardim de Infância.

Este Centro Escolar irá ser construído num local em que se concentram vários equipamentos cuja sua utilização será otimizada, como por exemplo o **Complexo Desportivo**, composto por ginásio, piscinas cobertas e descobertas e campo de jogos, o futuro **Parque Verde da Vila e Central de Camionagem**.

Custos Previstos

- Construção de um novo estabelecimento de ensino básico integrando o 1.º Ciclo e Pré-escolar. Este edifício inclui espaços específicos, nomeadamente: Polivalente/ Refeitório, Biblioteca e Sala de Professores: 1100.000.00€;
- Mobiliário escolar, material didático, equipamento informático, mobiliário escolar: 18.900.00€;
- Execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do centro escolar: 180.000.00€

EB1 de Rebordelo

Esta escola vai agregar as actuais EB1 de Ervedosa e Eb1 de Vilar de Lomba, cuja previsão de alunos, para os próximos 3 anos será a seguinte:

ESCOLA EB1 DE REBORDELO

ANO LECTIVO 2009/10					
1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total de Alunos	N.º Turmas
13	5	14	13	45	2
ANO LECTIVO 2010/11					
1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total de Alunos	N.º Turmas
11	13	5	14	43	2

Intervenção Necessária

Ampliação/ Requalificação do Espaço Exterior, que implicará a construção de 3 espaços específicos englobando:

- polivalente/refeitório, cozinha, biblioteca e sala de professores – 100.000.00€;
- execução dos arranjos exteriores dentro do perímetro do estabelecimento de ensino – 20.000.00€;
- material didático, equipamento informático e mobiliário escolar - 4800.00€

Diagnóstico Prospectivo

Definição de Objectivos específicos

Os objectivos que estão subjacentes às propostas de reordenamento da rede educativa no concelho de Vinhais são os seguintes:

- 1.** Melhorar as condições de ensino e de aprendizagem;
- 2.** Colmatar as consequências do isolamento escolar e social a que muitas crianças deste concelho estão sujeitas dada a sua dispersão geográfica e o envelhecimento populacional.
- 3.** Adequar os recursos e equipamentos educativos ao número de crianças (oferta /procura);
- 4.** Gerir racionalmente os recursos existentes no concelho, procurando maximizar a relação entre o investimento e a população a servir;
- 5.** Modernizar e adequar o parque escolar às necessidades actuais de ensino, colocando à disposição dos alunos e professores instalações, equipamento e material didáctico adaptado e actualizado.

Metas a Atingir

Com a reorganização escolar que se encontra em curso, pretendem-se atingir as seguintes metas:

- Reduzir as taxas de insucesso e abandono escolar, diversificando as vias de educação e formação, descendo a taxa de abandono actual (10%) para cerca de 5 %, em 2010;
- Contribuir para o aumento de jovens abrangidos em cursos técnicos e profissionais de nível secundário atingindo cerca de 10% dos alunos que frequentam o Ensino Secundário.
- Existindo uma média de 11 alunos por computador, pretendemos que, em 2010, esse número desça para 3 alunos;
- Promover o apoio pedagógico e social de forma mais sistemática e individualizada, de acordo com as necessidades específicas da população escolar.

